

## Dr. John Oswalt, Êxodo, Sessão 9, Êxodo 16-18

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 8, Êxodo 16-18.

Vamos orar juntos. Pai, agradecemos por seu cuidado conosco. Agradecemos pela promessa em seu livro de que você nos carrega. As pessoas que fazem ídolos têm que carregar seus deuses, mas você nos fez e nos carrega até os cabelos grisalhos, diz sua palavra.

E assim, oramos para que você realmente carregue nossa irmã Ruth esta noite. Esteja bem perto dela. Obrigado por sua fé vibrante.

Obrigado por sua compreensão de sua palavra e seu amor por ela. Por favor, Senhor, você conhece os tempos dela. Você sabe todas as coisas. Gostaríamos que ela ganhasse mais anos simplesmente como uma bênção para nós.

Mas nós a entregamos em suas mãos e oramos, ó Senhor, para que se de fato você lhe der mais anos, que você, de maneiras milagrosas, consiga esse osso quebrado e a ajude nos anos que ainda podem vir. Obrigado. Mais uma vez, agradecemos a sua palavra.

Obrigado pelo seu poder de operar milagres. Obrigado por estar aqui nesta sala querendo aplicar sua verdade em nossas vidas. Obrigado, Senhor, pela alegria de aprender.

Mas, oh, Deus, livra-nos de um aprendizado meramente estéril onde acumulamos mais fatos, mas na verdade, fatos que não fazem diferença em nossas vidas. Que isso não aconteça, Senhor. Deixe a sua verdade encontrar alojamento em nossos corações e nos mudar para nos tornar mais parecidos com você. Em seu nome, oramos, amém.

Muito bem, temos muito terreno para cobrir esta noite. Não chegamos ao capítulo 16 na semana passada, então isso significa que temos que fazer o 16, 17, 18.

Alguns de vocês sabem que sou louco por ferrovias. Na década de 1890, um cavalheiro acreditava que poderia pedalar uma bicicleta a 145 quilômetros por hora, então fez acordos com uma ferrovia, e eles construíram uma carruagem com capô na traseira e colocaram tábuas no meio da estrada. a pista por um trecho de três quilômetros e, vejam só, ele estava preparado para aquela grande rodada e conseguiu. Ele andava de bicicleta a 90 milhas por hora.

A certa altura, e é a isso que estou chegando aqui, a certa altura, ele meio que desacelerou, e ia sair da proteção daquele capuz, e tudo estaria acabado, mas ele realmente inclinou-se sobre ele e alcançou e voltou para aquela proteção e fez isso. Então temos que pedalar forte durante essas três horas desta noite para voltarmos aos trilhos aqui. Capítulo 15, versículos 22 a 18:27, chamei de revelação da providência de Yahweh.

Nos capítulos 1 a 15, tivemos uma revelação do poder de Yahweh, mas agora temos uma revelação de sua providência, e no capítulo 15, versículos 22 a 27, vimos a evidência inicial dessa providência quando ele forneceu água para seu povo em Mara e depois novamente em Refidim. Agora, no capítulo 16, mais uma vez, versículo 2, toda a congregação do povo de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto. O povo de Israel disse-lhes: se tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando nos sentamos junto às panelas de carne e comemos pão até fartar, pois vocês nos trouxeram para este deserto para matar toda esta assembléia com fome.

Acho que se eu fosse Moisés naquele momento, teria renunciado. Afinal, eu fiz, afinal, nós vimos, afinal, Deus demonstrou, você acha que estava em um lugar maravilhoso lá no Egito e que eu o trouxe aqui para matá-lo. Então, é uma espécie de testemunho em minha mente da fidelidade de Moisés, que ele não disse apenas, esqueça, vou voltar e cuidar das ovelhas.

Eles não respondem, mas ele não fez isso. Observe os versículos 6, 8 e 12. Moisés e Arão disseram a todo o povo: o que? À noite você saberá.

Aqui está outro não para sua lista. E o que eles saberão? Foi o Senhor quem tirou você do Egito, não eu. Eu não tirei você do Egito.

E esse tema será abordado por vários capítulos aqui. Quem os tirou do Egito? Foi Moisés ou foi o Senhor? É muito fácil para as pessoas dizerem que foi Moisés quem fez isso. Não, você saberá que foi o Senhor.

Ok, versículo 8. Não é esse que eu quero. Não, são 12. Este é um pouco diferente.

Sabe o que? Que eu sou o Senhor teu Deus. E lembre-se, o que diz literalmente é: Eu sou Yahweh, seu Deus. Senhor, é tão fácil cairmos nessa ideia de soberania ou rei ou todas essas coisas.

Yahweh é muito mais que isso. Você saberá que eu sou o que sou. Eu sou aquele que existe, que traz todas as coisas à existência.

Sou aquele de quem tudo depende. Eu estava conversando hoje com um bom amigo, e ele estava falando sobre um livro que leu de um físico quântico que é judeu. E ele

estava falando sobre o fato de que a energia, se acelerada com rapidez suficiente, se transforma em matéria.

E este físico quântico, PhD do MIT, disse que o amor é a energia. E tudo isso existe porque Deus com a sua palavra acelerou. Isso é fascinante para mim.

Lembre-se, João, Deus é amor. Quanta energia existe no amor? Eu sou, e você saberá disso. De acordo com o versículo quatro, qual era o propósito das características específicas da doação do maná? Falaremos sobre esses recursos em um minuto.

Mas qual é o propósito? Sim, vou testá-los, se eles andarão na minha Torá. Agora, lembre-se, estamos indo em direção ao Sinai. E no Sinai, Deus lhes dará sua Torá, suas instruções.

E a questão então vai até aqui, Deus está levando-os ao ponto onde eles aceitarão isso. Deus não vai simplesmente jogar uma bomba sobre eles e dizer: bum, aí está, é pegar ou largar. Ele vai convidá-los para um convênio.

A Torá, as instruções, farão parte dessa aliança. Mas eles estão aceitando um relacionamento. Falaremos sobre isso na próxima semana, se Deus quiser, e irei rápido o suficiente esta noite.

Então, a questão é: eles vão aceitar a aliança na qual essas instruções serão encontradas? E ele está tentando prepará-los para isso. E as características particulares do maná são projetadas para isso. E quanto à obediência nas coisas menores, preparando-nos para a obediência nas coisas maiores? Esse é um princípio válido? A ingestão de alimentos.

Uh-huh, uh-huh. Sim. Anos atrás, havia um filme chamado Karate Kid.

No filme, esse garoto está sendo espancado por pessoas e crianças da comunidade. Então, ele decide fazer caratê. E ele consegue muito mais do que planejou.

E o instrutor o manda pintar a cerca dos fundos. E ele disse, agora, quando você pintar, quando você subir, inspire. E quando você descer, expire.

Bem, o garoto acha que isso é loucura. E ele apenas aplica a tinta. E o instrutor diz: não, não, não, não, você tem que fazer.

E o final, claro, é um movimento particular de caratê que envolve esse tipo de controle da respiração. E no final, a criança, de fato, bate no agressor usando essa técnica específica. Para mim, esse sempre foi o exemplo desses exercícios aparentemente inúteis pelos quais Deus pode nos guiar.

E dizemos que isso é estúpido. Isso não está me levando a lugar nenhum. Não adianta nada.

E em algum lugar anos depois, dizemos, oh. Para você ver, Deus é muito econômico. Ele nunca perde nada.

E sempre terá valor. E assim é aqui. Aqui está uma oportunidade.

Nós estamos com fome. Deus diz: OK. Tudo bem.

Teremos aqui um dispositivo que irá prepará-los para dizer sim quando chegar o momento crítico. OK. Que lições aprendemos ao dar o maná? Vamos falar sobre os detalhes.

A ganância não funciona. Qual é o detalhe aí? Tudo bem. Só há o suficiente por hoje.

Nunca poderei fazer essa oração sem culpa. Temos comida suficiente em nosso armário para algumas semanas. Por favor, dê-nos nossa comida daqui a três semanas.

Mas há o sentido. OK. Então, número um, e o que acontece se você coletar demais? Apodrece, não é? Qual é outra característica do maná? Deus provê.

Sim. Sim. Isso é.

E é isso que estou buscando. Que tal na sexta-feira? O que acontece na sexta-feira? Uh-huh.

Dobro na sexta sem decadência. Falaremos sobre o sábado na próxima semana quando examinarmos os Dez Mandamentos. Mas há um princípio importante envolvido aqui: por que Deus quer que tiremos um dia de folga e qual é a lição envolvida nisso.

Então essa é a parte negativa. Qual é o aspecto positivo que sai desses dois? Estamos aprendendo a confiar, não é? A maioria de nós não quer ser dependente de Deus. Queremos um pouco de seguro.

Não me oponho ao seguro, mas me oponho ao instinto em nossas almas que diz: basta levar-me a um lugar onde não precise depender de Deus. Basta me levar para um lugar onde estou, e já falamos sobre isso antes: controle. E então, Deus, por 40 anos, me pergunto se o maná estará lá pela manhã.

Está lá. Está lá. Eu me pergunto se haverá um duplo hoje na sexta-feira.

Há o dobro. E, novamente, você meio que diz, 40 anos disso, e eles ainda eram o tipo de pessoa que eram. Uau.

Fale sobre amassados. Versículo 29, o que diz sobre o sábado? O Senhor lhe deu o sábado. E não temos tempo para olhar Marcos 2:27, mas é isso que Jesus diz.

O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Agora, em que sentido o sábado é uma dádiva, um dia de descanso? Sim. Sim.

Novamente, quero falar mais sobre isso na próxima semana. Mas esse sentido, não de você deve guardar o sábado, mas adivinhe? Você pode ter um sábado. Tem sido fascinante de várias maneiras.

Durante a Segunda Guerra Mundial, as pessoas trabalhavam sete dias seguidos e havia graves problemas psicológicos que começaram a aparecer com esse tipo de pressão implacável e implacável. Deus nos deu isso, e o que fazemos com isso? Novamente, quero falar sobre isso na próxima semana. OK.

Agora, veja a última parte do capítulo 16. O que eles deveriam fazer com o maná? Versículo 33, há que colocar um pouco em uma jarra e colocar onde? Diante do Senhor. Em última análise, foi realmente colocado na Arca da Aliança.

Agora, por quê? Ok, isso é um lembrete do que Deus fez por eles. Por que isso é importante? Somos corpo e espírito, e isso significa que precisamos de pistas visíveis. É por isso que acredito firmemente no altar.

Obviamente, o que deve acontecer entre nós e Deus é uma questão espiritual. Se isso não acontecer, nada mais importa. Mas, por outro lado, se você puder fazer algo físico que represente o que você está fazendo espiritualmente, algo será acertado.

É da mesma forma aqui. Deus é fiel. Deus pode ser confiável.

Não preciso estar no controle da minha vida o tempo todo. Na verdade, é melhor que eu não esteja. Um lembrete, uma memória.

Já conversamos sobre isso antes. Enquanto eu estiver ensinando você, falaremos sobre isso novamente. Você não pode separar o espiritual e o físico.

Eles vão juntos. Agora, qual é o perigo disso? Você começa a adorar o objeto. Você começa a investi-lo com poder mágico.

Porque temos essa coisa aqui, está tudo bem. Nada de ruim pode acontecer conosco. Lembre-se, foi exatamente isso que aconteceu quando os hebreus ficaram com medo de serem derrotados pelos filisteus e levaram a arca para a batalha.

Eu meio que ouço Deus dizendo: você acha que isso é mágico, não é? Bem, observe isso. Vamos, filisteus. Pegue esta caixa.

Sim. Não os ajudou. Não não.

Não os ajudou em nada. Eles pensaram que era pé de coelho. E há sempre aquela linha terrivelmente tênue entre o lembrete e a magia.

Exatamente. Exatamente. A serpente de bronze é o lembrete da libertação graciosa de Deus da praga que veio como resultado de seu pecado, e eles adoram a serpente.

Somos idólatras inveterados. E é por isso que, repetidas vezes no Antigo Testamento, você tem estas injunções: não faça ídolos. E pensamos que porque não temos estátuas em nossas casas, não temos ídolos.

Mas estamos falando da tentativa de controlar o divino através da manipulação deste mundo. E isso acontece o tempo todo. Precisamente.

Sim. O bezerro de ouro é um exemplo disso. E novamente, teremos a oportunidade de falar sobre isso.

Mas aí está aquela linha muito tênue. E isto é, devo dizer-lhe, parece-me, e sou um verdadeiro luterano neste ponto, que a compreensão católica romana da Ceia do Senhor se torna mágica. Você fez sua confissão ao padre e fez sua penitência.

Agora você pega isso e, magicamente, seus pecados estão perdoados. Acho que Jesus disse, faça isso em minha memória, não como um talismã mágico. OK.

Há mais alguma coisa que você queira conversar no dia 16? Sim. Sim. Sim.

Sim, você certamente está certo. OK. Capítulo 17, eles acamparam em Refidim, mas não havia água para o povo beber.

Portanto, o povo brigou com Moisés e disse: dá-nos água para beber. Por que eles não aprenderam as lições de Mara e depois de Elam? Memórias realmente curtas. Incapacidade de transferir conhecimento.

Moisés é a fonte. Então, Moisés tem que fazer isso. Moisés de alguma forma falhou conosco.

Acho que sim. Eles não aprenderam a lição de que Deus é confiável, mas isso é no tempo dele, não no nosso.

Esse é o problema. Sim, eu confio em você, Senhor, e quero isso agora. Você não fez isso, Senhor.

Você não cumpriu minhas condições. Como já falamos antes, o peso é parte fundamental da confiança no Antigo Testamento. Sim, Senhor, estou confiante de que você atenderá às minhas necessidades no seu tempo, não no meu.

E esperarei com essa confiança. Isso é o que eles não aprenderam. Suas necessidades e desejos os impulsionam, e isso prejudica a confiança.

Então, qual é o princípio importante que aprendemos no versículo quatro? Moisés tem um grande problema. Por que você nos tirou do Egito para matar de sede a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado? O que Moisés faz? Ele vai para o Senhor. Ele vai para o Senhor.

Para muitos de nós, a oração é o último recurso. Alguém disse que quando tudo mais falhar, tente orar. Não, Moisés tenta orar no início.

Ajude-me Senhor. Me ajude. Ok, nosso tempo está voando, então eu quero voar também, se puder.

Veja o versículo seis. O que Moisés deve fazer? Ele bate na rocha com o quê? O versículo cinco nos diz. Com o cajado, o cajado que ele usou para transformar o Nilo em sangue, o cajado que ele usou para encher os céus de gafanhotos, o cajado que ele usou para dividir o mar.

Esse cajado bate na rocha e sai água. Agora, alguém se lembra do que acontece em Números 20? Sim, eles estão na mesma situação uma geração depois. A primeira geração morreu no deserto e está a caminho da terra prometida, e a segunda geração aprendeu com seus pais.

Coisas aprendidas no joelho e em outras articulações da minha mãe, e eles estão reclamando. E Moisés faz a mesma coisa. Ele e Aaron entram no tabernáculo.

Eles dizem: Deus, o que devemos fazer com essas pessoas? E Deus diz, há uma pedra lá fora. Basta sair e falar com ele. Muitas pessoas me dirão em um momento ou outro: você sabia que Moisés foi mantido fora da terra prometida só porque bateu em uma pedra em vez de falar com ela? E devo dizer que há mais do que isso.

Moisés sai do tabernáculo e é isso que ele diz. Aqui agora, vocês rebeldes, devemos produzir água para vocês? Bang, splash, e uma vozinha no limite do universo diz: Moisés, você não santificou meu nome, o que significa o quê? Oh, Moisés, você teve uma oportunidade maravilhosa de fazer Deus parecer bom.

E o que você fez? Você usou isso para ficar bem. E você sabe, eles adoravam a serpente de bronze que Moisés fez. Se Moisés, este Moisés que pode produzir água com seu cajado, os tivesse conduzido através do Jordão, em seis meses eles estariam adorando o grande Deus Moisés.

Aqui novamente está o assunto sobre o qual falei com você antes. Deus odeia fazer a mesma coisa duas vezes. Veja, Moisés descobriu isso.

Ah, sim, eu sei como produzir água. Você bateu na pedra com seu bastão. Foi exatamente isso que fizemos aqui no capítulo 17.

Eu posso fazer isso. Graças a Deus. Já tiramos as rodinhas de apoio.

Eu assumo daqui. Esta é a coisa condenável do ministério. Você aprende como fazer isso.

Eu disse a muitos seminaristas nestes últimos quatro anos que o seminário pode condenar a sua alma porque você aprende como fazê-lo. Você aprende como parecer orante sem nunca realmente orar. Você aprende como fazer um convite que tire as pessoas da cadeira.

Você aprende a pregar um sermão que fará com que as senhoras peguem seus lenços. Você aprende como fazer isso. E um dia, você descobre que há um grande vazio aqui dentro.

Isso é o que está acontecendo aqui. Deus disse: golpeie a rocha com seu cajado, e Moisés fez isso. E ele descobriu isso agora.

É assim que você produz água. Bang, bang. Funcionou.

Essa é a dificuldade. Muitas vezes funciona. Você pode construir uma grande igreja e perder a sua alma no processo.

Bem, vocês não são seminaristas, mas, de qualquer forma, espero que vejam uma aplicação em seus próprios corações e vidas. Ok, vamos nos apressar. Capítulo 17, os Amalequitas.

Como mencionei nas notas de fundo, os amalequitas viviam no extremo norte da Península do Sinai. Então, eles percorreram quase 240 quilômetros, num ataque preventivo contra esta turba de escravos que eles obviamente pensaram que seria um alvo fácil. Agora, por que importa se as mãos de Moisés foram levantadas ou não? Lembre-se, enquanto suas mãos estiverem levantadas, os israelitas estarão vencendo.



Quando ele fica cansado e suas mãos começam a cair, os israelitas perdem. Finalmente, Hur e Aaron levantam suas mãos. Agora, por que isso importa? Qual é o objetivo? Ok, número um, vencer depende da bênção de Deus.

Sem a bênção de Deus, perdemos. Então esse é o ponto essencial que está sendo ensinado aqui. Agora, qual é o perigo nesse tipo de coisa? Aqui estamos nós com magia novamente.

Dependemos do sinal e esquecemos o princípio. O princípio é para todo empreendimento e devemos ter a bênção de Deus. Então, ah, sim, você precisa levantar as mãos de alguém.

É assim que você recebe a bênção. Não não. É como todas essas outras coisas sobre as quais estivemos falando.

A questão é o princípio, e Deus provavelmente nunca mais fará isso dessa maneira. Deus tem o limiar de tédio mais baixo de todo o universo. Ele odeia fazer as coisas duas vezes.

Mas nós queremos que ele faça isso. Queremos anotá-lo para que possamos descobrir o mecanismo e não precisaremos mais confiar nele – a fórmula.

Sim Sim. Sim, não sei a resposta, se Deus realmente transmitiu isso a ele ou se Moisés simplesmente sentiu que precisamos da bênção de Deus, e representarei a bênção de Deus levantando minhas mãos. Não sabemos a resposta.

Acho que qualquer um deles é possível. Yeah, yeah. Até Deus e até o mundo.

Sim, sim, sim. Se eles fizerem a conexão. Suspeito que quando você está lutando pela sua vida, você pode não fazer a conexão, mas certamente é possível.

E assim. Deus diz, versículos 15 e 14, escreva isso como um memorial em um livro recitado aos ouvidos de Josué, que apagarei totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu. Agora, o que está acontecendo aqui? Uh, outras pessoas lutaram com Israel, e isso não foi dito sobre elas.

Você tem esta afirmação: uma mão contra o trono do Senhor. Bem, outras pessoas colocaram as mãos no trono. O que está acontecendo aqui? Lembre-se de que eles primeiro atacaram Israel, e isso se tornou uma coisa, não apenas entre Israel e eles, mas em última análise, à medida que eles têm agido.

Sim, se for o mesmo Agag, grandes questões aí. Mas de qualquer forma, sim, eles fizeram de tudo para atacar o povo de Deus. Suponha que eles tivessem tido sucesso.

Nós não teríamos isso. Este é o ponto crítico da história. Este é um ponto crítico na história da salvação.

Estas não são pessoas quaisquer, e este não é apenas um incidente qualquer na história. Isto é Deus preparando o caminho para Jesus Cristo através dessas pessoas, e os amalequitas estão fazendo o seu melhor para eliminá-lo. Você não quer fazer isso.

Você não quer fazer isso. Então, esse é um tipo único de situação. Esta não é apenas uma batalha, como entre os moabitas e Israel.

Em vários pontos, ou os amonitas e Israel, ou os sírios e Israel. Não não. Este é um esforço de extermínio, e Deus diz: não, você não pode fazer isso.

OK. Vamos para o capítulo 18. Estamos indo bem aqui.

Então, até agora, o que Deus providenciou para o seu povo? Tudo bem, comida. O que mais? Água e vitória na batalha. Ele forneceu proteção.

Ele forneceu comida. Ele forneceu água. Ok, agora chegamos ao capítulo 18.

E quanto ao versículo 1? Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu falar de tudo o que Deus havia feito por Moisés e por Israel, seu povo, e como o Senhor havia tirado Israel do Egito. Agora, quais são as implicações dessa afirmação? A palavra está se espalhando. Eles estão ouvindo.

E o que eles estão ouvindo? O que Deus fez por Israel. Agora, suponha que Israel tivesse acabado de sair do Egito. Não haveria história.

Todas as dificuldades, todas as tensões, todas as ansiedades, todas as ameaças tornam-se oportunidades para Deus fazer algo dramático que o mundo ouvirá. Agora, novamente, se eu apontar um dedo para você, tenho três deles apontando para mim. Você já desejou uma vida fácil? Você já desejou que Deus simplesmente acabasse com todos os seus problemas? Eu faço.

Eu faço. Mas Deus diz, talvez eu permita que essas coisas entrem no seu caminho para que eu possa libertá-lo. E o mundo ouvirá.

Mas você tem que confiar. Exatamente. Mas é justamente por causa das suas dificuldades que o mundo ouve, meu Deus, o que Deus fez por aquelas pessoas.

E então, a questão é: Senhor, se você me ajudar, não pedirei um caminho fácil. Mas eu insisto, Senhor, que nas dificuldades você me ajudará a depender de você e

permitirá que você faça o seu trabalho em minha vida para que o mundo possa ouvir. Não, não é um caminho fácil.

Estamos viajando para o céu. Sim. Sim.

Sim. Isso, novamente, sou preconceituoso. Mas quando ouço pessoas dizendo que os filhos do rei não deveriam ter nenhum problema, eu digo, acho que Jesus não era filho do rei, era? E Jesus diz, se eles fizerem isso com o senhor, o que você acha que eles farão com os servos? Simplesmente não há garantias de estradas fáceis.

E quando nós, pregadores, dizemos às pessoas: vocês deveriam aceitar Jesus porque assim não terão mais problemas, nós mentimos. Os problemas geralmente começam quando você aceita Jesus, porque então você se torna uma ameaça para o inimigo. Tudo bem.

Eliezer evidentemente nasceu depois que chegaram ao Egito. Parece que o único filho que Moisés e Zípora tiveram quando partiram foi Gérson. Mas agora há outro, e ele se chama meu Deus é um ajudador.

Durante o meio das pragas, eles deram esse nome à criança. Uma importante expressão de fé, eu acho. Como digo nas notas de fundo, aparentemente, Moisés enviou Zípora e os dois meninos de volta para o pai dela em algum momento no meio disso.

Não sabemos os detalhes disso, se houve ameaças contra eles. Não sei. Algumas pessoas diriam, bem, isso foi falta de fé da parte de Moisés se ele mandasse sua família de volta.

Simplesmente não temos nenhuma evidência de uma forma ou de outra. Então chega Jetro, trazendo Zípora e os dois meninos. E o que Moisés lhe disse? Moisés saiu ao encontro do sogro, curvou-se e beijou-o.

Eles perguntaram um ao outro sobre seu bem-estar e entraram na tenda. Esse pequeno versículo é tão interessante. Você vê as convenções nesse tipo de ambiente.

E é muito difícil para mim porque sou uma pessoa que vai direto ao ponto. Karen diz que Deus deixou de lado o dom da conversa fiada. Mas nesse tipo de cenário, sim, você não vai direto ao ponto.

Você fala sobre o tempo e como estão os rebanhos e tudo mais. E finalmente, finalmente, você descobre o que veio buscar. Exatamente.

Ah, exatamente. É muito rude se você for direto ao ponto sobre o que queria falar. Eu acho que está exatamente certo.

Isso é exatamente certo. Tudo o que o Senhor fez ao faraó e aos egípcios por amor de Israel, todas as dificuldades que lhes sobrevieram no caminho e como o Senhor os livrou. Sim.

E Jetro alegrou-se por todo o bem que o Senhor tinha feito a Israel, libertando-os da mão dos egípcios. Agora, versículo 10, Jetro disse: Bendito seja Yahweh, que te livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó livrou o povo da mão dos egípcios. Versículo 11, um dos versículos mais significativos.

Por que este versículo é significativo? Agora eu sei. Como Jetro sabe? Sim, ele não estava lá, no entanto. Como ele sabe? Testemunho.

Este é o primeiro exemplo na Bíblia de alguém sendo convertido, convertido através de um testemunho. Jesus disse a Tomé: Tomé, ponha a mão aqui. E Tomé cai de cara no chão e diz: meu Senhor e meu Deus.

E Jesus diz: você acredita porque viu? Bem-aventurados aqueles que não viram e ainda acreditam. Aqui está o impacto da história.

Não é só isso que Moisés diz, quer saber? Certo dia, eu estava sentado na montanha e comecei a pensar em Deus e decidi que Deus é amor, que Deus é muito, muito confiável e que, se confiarmos nele, ele cuidará de nós. O que você acha disso, pai? E acho que papai diria, bom para você. Mas este é Deus, que fez algo no tempo e no espaço, e as evidências no seu relatório são convincentes para mim.

Moisés sabe porque viu Deus fazer isso. As pessoas deveriam saber porque viram Deus fazer isto. Faraó sabe porque viu todo o seu exército destruído.

Jethro não viu nada disso, mas o testemunho histórico é convincente. Agora, eu te digo, se não houve acidente, se não houve conquista, se não houve Davi, se não houve Salomão, se não houve Isaías, você está perdendo seu tempo aqui. Você deveria estar em casa queimando a cabeça na frente do metrô e talvez tomando um pouco de uma substância controlada, porque quando você morre, como o homem disse, você morre como Rover.

Ele morreu imediatamente e morreu completamente. E esse é o fim da história, pessoal. Assim, o testemunho histórico do texto é a base sobre a qual acreditamos que seja teologia.

Agora, o que está sendo ensinado hoje é que eles inventaram essa teologia do nada e inventaram uma história para apoiá-la. Bem, bom para eles. Acho que talvez eu goste mais da história budista.

Então, esse versículo é terrivelmente importante. Agora, eu sei que o Senhor é maior que todos os deuses porque neste caso eles trataram o povo com arrogância. E Jetro, sogro de Moisés, trouxe holocausto e sacrifícios a Deus.

E Arão veio com todos os anciãos de Israel para comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus. Que momento. Que momento.

Os primeiros frutos dessa promessa a Abraão, em ti, serão abençoadas todas as nações do mundo. Aqui está a primeira fruta. E nós somos alguns dos últimos frutos ou talvez frutos do meio ou o que quer que Deus esteja fazendo ao longo do caminho atualmente.

Então, ok, temos que prosseguir aqui. Versículos 13 a 27. Agora, tenho uma nota básica sobre os egípcios.

Até o momento, não existem códigos legais egípcios. Existem pelo menos cinco códigos legais mesopotâmicos. O mais famoso para nós é Hamurabi.

Mas há quatro e provavelmente um quinto, desculpe-me, três e provavelmente um quarto antes de Hamurabi, na Mesopotâmia, onde existe o código legal. Não existem códigos legais no Egito. E a razão provável é que o Faraó é Deus e pode mudar de ideia.

O que ele diz hoje é lei, mas o que ele diz amanhã será lei e eles não precisam concordar. Agora, Moisés estudou no Egito, não foi? Então, o que ele está fazendo aqui? Versículo 13. No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo, e o povo ficou ao redor de Moisés desde a manhã até a noite.

Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele estava fazendo pelo povo, disse: o que é isso que você está fazendo pelo povo? Por que você fica sentado sozinho e todas as pessoas ficam ao seu redor desde a manhã até a noite? Moisés disse ao seu sogro que porque as pessoas vinham até ele para perguntar sobre Deus quando tinham uma disputa, eles vinham até ele e eu decidia entre uma pessoa e outra. Faço-os conhecer os estatutos de Deus e as suas leis.

Ele está fazendo o que aprendeu no Egito. É assim que você faz. Então, qual é o problema que Jethro vê nisso? Todo mundo vai se desgastar.

Sim, Moisés vai ficar exausto, o povo vai ficar exausto e, de fato, eles estão olhando para ele como Deus. Novamente, é muito fácil quando você está em uma posição de

autoridade dizer: ah, isso é realmente difícil. Está me matando. Mas na verdade, na verdade, é até legal.

Tudo depende de mim. Então, o que Jethro diz para ele fazer? Delegar. Delegar.

Delegar. Sim, existe o sentido em que Moisés tem que ir a Deus. Acho que há um claro senso de linhas de autoridade aqui.

Se o cara com 10 tem um problema que não consegue resolver, ele dá para o cara com 50. E se ele não consegue resolver, ele dá para o cara com 100. Ele não consegue resolver, ele dá para o cara com milhares.

Ele não aguenta, ele dá para Moisés, e Moisés leva para Deus. Sim, no sentido real. Então, acho que claramente existem linhas de autoridade, mas a questão é Moisés, existem milhares de questões com as quais você não precisa lidar.

Eles podem ser tratados cara a cara, onde esse cara conhece a situação de uma forma que Moisés nunca poderia saber. Ele sabe que essas duas famílias estão implicando uma com a outra e está em posição de lidar com isso nesse momento. Então, Moisés só fica com os problemas insolúveis.

Quando eu era presidente da faculdade, conversava com um dos membros do conselho sobre minha necessidade de resolver todos os problemas. Ele riu. Ele disse: John, você só tem problemas que não podem ser resolvidos.

Ok, isso coloca outra luz sobre isso. Quais devem ser as quatro características dos funcionários? Versículo 21. Acho que isso é bastante significativo.

Sim, número um, capaz. Não indique nenhum idiota. Se não forem capazes, estão fora daqui.

Número dois, que temem a Deus, e esses dois são absolutamente interdependentes. Se minha capacidade estiver simplesmente em mim e em minha capacidade de lidar com a situação, estaremos em apuros. Constantemente tenho que ser moldado por que existe um Deus que me responsabiliza pelo que ele me deu.

Se você teme a Deus e não é capaz, não importa. Mas se você é capaz e não teme a Deus, não importa. Ok, terceiro, honesto.

E é ainda mais forte do que isso, não é? Eles odeiam subornos. Precisamente. Isto é notável.

Agora, é fascinante. Há alguns anos, muitos anos atrás, alguns de nós estávamos envolvidos em um estudo bíblico, e descobri que nos Provérbios, dar a alguém um

presente para fazer o que deveria fazer é considerado sábio. Dar-lhes um presente para fazerem o que não deveriam fazer é um mal.

E isso foi interessante para mim, que naquela situação, naquele mundo, dar um presente a alguém para ajudar a fazer o que deveria fazer não é uma coisa ruim. Mas a questão aqui é que você não pode comprá-los. Sim Sim.

Não, eu não sou. Essa é uma lista muito boa. Eu gostaria que isso fosse dito de mim.

E acho que se alguém pode dizer essas coisas sobre nós, isso é um grande elogio. Sim, esse é um ponto justo. Acho que diria sábio e humilde.

Eles são capazes de reconhecer uma situação que está além deles e então dizer: ei, isso está fora do meu alcance. Sim, bom, bom. Ok, agora temos quatro coisas que Deus providenciou para o povo no deserto.

Água, comida, proteção e organização. Os três primeiros ele forneceu milagrosamente. A quarta ele forneceu através da sabedoria de Jetro.

E eu acho que, pessoalmente, isso é muito importante. Fico feliz que não tenham sido todos milagrosos, porque Deus trabalha de diversas maneiras. Muitas vezes tendemos a dizer que, se não foi milagroso, não foi Deus quem o fez.

Não não. Não não. Particularmente penso na área da cura.

Que dia em que vivemos. A capacidade que Deus nos deu para curar. E isso é de Deus.

A tragédia é quando dizemos: ah, precisamos cada vez menos de Deus porque somos tão inteligentes que agora podemos fazer tudo sozinhos. E a questão é: onde você acha que conseguiu isso? Era Deus trabalhando. Portanto, Yahweh é o operador de milagres, mas, ao mesmo tempo, é Ele quem opera através de Seus filhos humanos para cumprir Seus bons propósitos.

Novamente, Ele é infinitamente criativo em Seu trabalho. Então, Deus se importa? Sim, Ele se importa. Ele se preocupa com nossas necessidades físicas.

Ele se preocupa com as situações de nosso relacionamento em que precisamos de proteção. Ele também se preocupa com o funcionamento normal da vida e com as relações humanas dentro dela. Deus se importa? Sim, Ele se importa.

Então, estamos prontos para chegar ao sopé do Sinai. Conhecemos Seu poder. Conhecemos Sua providência.

O que não sabemos neste momento é Sua natureza e caráter. Poderoso, sim. Cuidar, sim.

Mas que tipo de Deus é Ele? Então, como falamos no início do curso, esse livro é a saída. A saída de quê? A saída do Egito? Eles estão fora do Egito no capítulo 15. A saída de quê? A saída da escuridão teológica.

Eles não sabem quem é Deus e estão aprendendo. Sim? Sempre vi isso porque eles nunca tiveram um Deus. E houve momentos em que Ele disse: Vou matar todos eles.

Sim. Bem, não tenho certeza se diria assim, mas no ramo de relacionamento havia coisas a serem aprendidas. Isso é certo.

OK. Muito obrigado. Na próxima semana, capítulos 19 e 20.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 8, Êxodo 16-18.